

O CUIDADO INTEGRAL EM SAÚDE BUCAL É POSSÍVEL?! UMA EXPERIÊNCIA NA SAÚDE DA FAMÍLIA

#102349

Arthur Igor Cruz Lima (Arthur Igor Cruz Lima) (/proceedings/100058/authors/346318)¹; Marcos Vinicius de Santana Silva (Marcos Vinicius de Santana Silva) (/proceedings/100058/authors/346319)¹; Taiana Cristine de Souza Pacheco (Taiana Cristine de Souza Pacheco) (/proceedings/100058/authors/346320)¹; Juliane Kely Fagundes Silva (Juliane Kely Fagundes Silva) (/proceedings/100058/authors/346321)²

Continuation%3D/saude-coletiva-2018/papers/o-cuidado-integral-em-saude-bucal-e-possivel--uma-experiencia-na-saude-da-familia)

Período de Realização

Essa observação foi realizada no período de junho/2017 à fevereiro/2018.

Objeto da Experiência

Acesso à saúde bucal e desafios em uma USF no município de Lauro de Freitas - BA.

Objetivos

Apresentar a dinâmica do funcionamento da atenção em saúde bucal em uma USF considerando a integralidade do cuidado.

Metodologia

Trata-se de uma avaliação crítica da experiência da atenção em saúde bucal considerando o usuário como centro do cuidado. Através da participação observador e avaliação dos registros da unidade e dos sistemas de informação, foi avaliada qualidade do acesso, ofertas de serviços, resolução de demandas e organização do processo de trabalho.

Resultados

Após reinauguração da unidade, emergiu a necessidade de pensar estratégias para organização da atenção em saúde bucal no território adscrito, considerando o longo tempo de desassistência em odontologia. Com a implantação do acolhimento utilizando classificação de risco foram identificadas demandas para o grupo de saúde bucal, atendimento no dia e programado, além de encaminhamento seguro para outros serviços da rede. Ocorre escuta qualificada dos usuários sem a necessidade de filas e senhas.

Análise Crítica

Garantir acesso em odontologia no SUS ainda é desafiador considerando a baixa cobertura de saúde bucal, fragilidade na formação dos profissionais para o SUS e para gestão do processo de trabalho nas USF. O acolhimento integral, com classificação de risco e matriciamento da equipe mínima e NASF representam importantes desafios. No entanto, consideramos essa experiência exitosa a partir do momento que garante o cuidado em saúde bucal evitando barreiras de acesso para os usuários do território.

Conclusões e/ou Recomendações

Observa-se que é uma experiência que precisa ser avaliada e compartilhada com os atores que constroem juntos o SUS. Dentre as dificuldades observadas estão a manutenção da tecnologia dura, que dificulta o atendimento clínico dos usuários, gerando barreira de acesso e a continuidade do grupo de saúde bucal. Faz-se necessário investimento em mais atividades educativas e coletivas no território.

Tipo de Apresentação

Oral

Instituições

¹ Fundação Estatal Saúde da Família (FESF) - SUS/FioCruz ;

² Fundação Estatal Saúde da Família (FESF) - SUS/FioCruz •

Eixo Temático

Saúde Bucal Coletiva

Como citar este trabalho?